

Brasília, 05 de fevereiro de 2018.

Nota ABZ nº: 01/2018

Assunto: Comercialização de animais vivos.

A Associação Brasileira de Zootecistas – ABZ, une-se aos produtores rurais, as entidades representativas do setor pecuário, aos órgãos de controle e fiscalização governamentais e a justiça brasileira em defesa da garantia da comercialização de animais vivos como parte das operações do negócio da pecuária por entender que nos dias atuais nenhuma atividade de criação, manejo, transporte e abate de animais são desenvolvidas sem a devida observação das normas técnicas e internacionais de garantia do bem-estar animal. Não obstante, com a entrada na terceira fase da relação do homem com os animais, em que se compreende que os animais são seres sencientes, a ética passou a ser o princípio basilar desta nova ordem de relacionamento homem/animal, garantindo assim o aproveitamento dos animais para produção de alimentos destinados ao atendimento da condição de vida das pessoas com respeito à condição de existência dos mesmos.

Além disso, a ABZ também entende que não podem ser ativistas desconectados com a realidade do processo produtivo e de comercialização animal, que convivem diariamente com condições degradantes e de desconforto em situações precárias de transporte urbano, segurança, saúde e alimentação das populações menos favorecidas para citar alguns exemplos a ditarem procedimentos e regras adequadas para operações de comercialização animal de forma a causar em fato concreto danos ao bem-estar animal e prejuízo aos diferentes segmentos que compõem a cadeia da carne bovina.

Atenciosamente,



Zootecnista Marinaldo Divino Ribeiro
Presidente da ABZ